

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: 8zitbyai SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 10/11/2021 Moção de aplausos nº 2118/2021 Protocolo nº 12021/2021</p>	
<p>Autor: Dep. Wilson Santos</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na forma:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Wilson Santos, vem manifestar as mais efusivas congratulações e reconhecimento público ao rapper cuiabano Leonardo Mendonça Silva, conhecido por Holanda, pelo lançamento do Álbum independente "ADL - Auto Domínio Lírico".

JUSTIFICATIVA

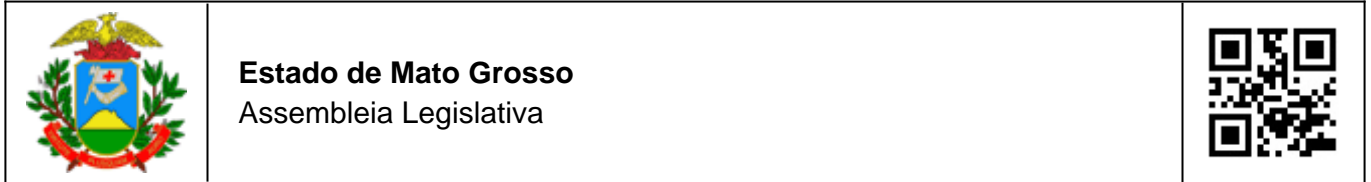
Ainda sem condições de viver de música, Holanda trabalha em um shopping da capital e, em busca do seu corre, usa o salário para investir na D323, sua gravadora. Nela, o rapper trabalha em todas as etapas da produção das músicas com um computador, muita música, caneta e inspiração.

Nascido na capital de Mato Grosso, Leonardo já morou em outros estados e até em um vilarejo na Holanda. Ele começou seu trajeto na arte desabafando poesias em meados de 2017. Neste ano, um concurso do selo carioca 1 Kilo fez com que juntasse seus textos em músicas. De lá pra cá, começou a mergulhar no RAP em busca de independência e liberdade pela música.

"E mais um salto no tempo foi dado, em direção ao estrelato. Preenchi as páginas que me faltavam, agora só preciso convencê-los disso", é o que diz as primeiras linhas da música Dilemas, escrita pelo rapper cuiabano Leonardo Mendonça Silva, 23 anos, conhecido como Holanda. A canção faz parte do álbum ADL – Auto Domínio Lírico, lançado numa plataforma online de música, com produção independente do artista no dia 31 de outubro.

Em sua 'gravadora de um homem só', a D323, Holanda passou 8 meses mergulhado na produção independente do seu segundo álbum, ADL que foi gravado, mixado, captado e editado pelo próprio artista. "Tem que lutar, tem que remar, escrevo, gravo, filmo e edito pra poder postar e apostar no meu poder até a ficha se acabar", diz trecho da segunda faixa do álbum.

Navegando entre a melancolia e o ego, ADL surgiu dos devaneios de Holanda após o término com sua ex-companheira e foi inspirado no livro Elogio da Loucura de Erasmo de Roterdão e também no grupo de



RAP carioca ADL (Além Da Loucura).

Desta equação, foi pensada dupla interpretação entre Auto Domínio (AD) – o domínio sobre si mesmo (AD) e o Domínio Lírico que seria o amplo domínio sobre aquilo que você está fazendo – escrevendo.

As faixas se dividem em duas partes de produção. Segundo o artista explicou à reportagem, um pedaço carrega canções introspectivas, tristes e melancólicas que dizem respeito ao íntimo lírico sobre o autodomínio, com 'U'. Mais técnica, recheada de raiva e com elaboração detalhada, pode-se ouvir o 'alto' com L, de grande domínio, vastidão, longevidade do Rap. "Aquele lance E aí, estabelecer o contraste entre ego e melancolia".

"Dilemas", "Sonhador", "Elogio à loucura", "O ciclo" (feat Jacob Degraus), "Presente de Grego" (feat Havel FW) e "Negócios e tragos" são as seis faixas que te levam ao universo do rapper que compôs ADL.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 09 de Novembro de 2021

Wilson Santos
Deputado Estadual